

Fernando Pessoa

## **O Fausto Negro (Prólogo no Inferno)**

O Fausto Negro  
(Prólogo no Inferno)

TECEDEIRAS A TECER:

Teçamos, teçamos  
O pano da vida.  
Teçamos, teçamos  
Com louca lida.

De negro, de negro  
Com pontos dourados,  
De negro, de negro  
Com breves bordados.

Teçamos a rede  
Da vida em tear  
Que a morte tem sede  
Da rede rasgar.  
Teçamos, teçamos  
Pr'a cedo acabar.

UMA VOZ:

Toda de negro, toda escura  
Rede da vida tece aqui  
(...)

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 159.